



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO REGIONAL
DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE 09

PROJETO

POLÍTICO-PEDAGÓGICO

**ESCOLA CLASSE 09 DE
PLANALTINA**

2024

ENDEREÇO

Via WL 01 Conjunto C Área Especial 01 Setor Residencial Norte – Buritis

II CEP: 73.350-163

TELEFONE (61) 3105-7842

E-MAIL: ec09planaltina@gmail.com

E-MAIL (EXCLUSIVO PARA ENVIO DE RAV E ADEQUAÇÕES): relatoriosec09@gmail.com

DIRETOR ESCOLAR

Danilo Araujo

(61) 99963-0537

VICE-DIRETOR

Marlúcia de Queiroz Trindade

(61) 99931-5834

SUPERVISORAS

Adriana Aparecida dos Santos Carvalhaes

(61) 99153-2068

Luciana Paniago Misael

(61) 99167-4323

SECRETÁRIO ESCOLAR

Keila Cristian Amado de Lima

(61) 98502-9163

COORDENADORAS

Célia Neiva Freire da Costa

(61) 98593-2793

Simone Rodrigues de Oliveira

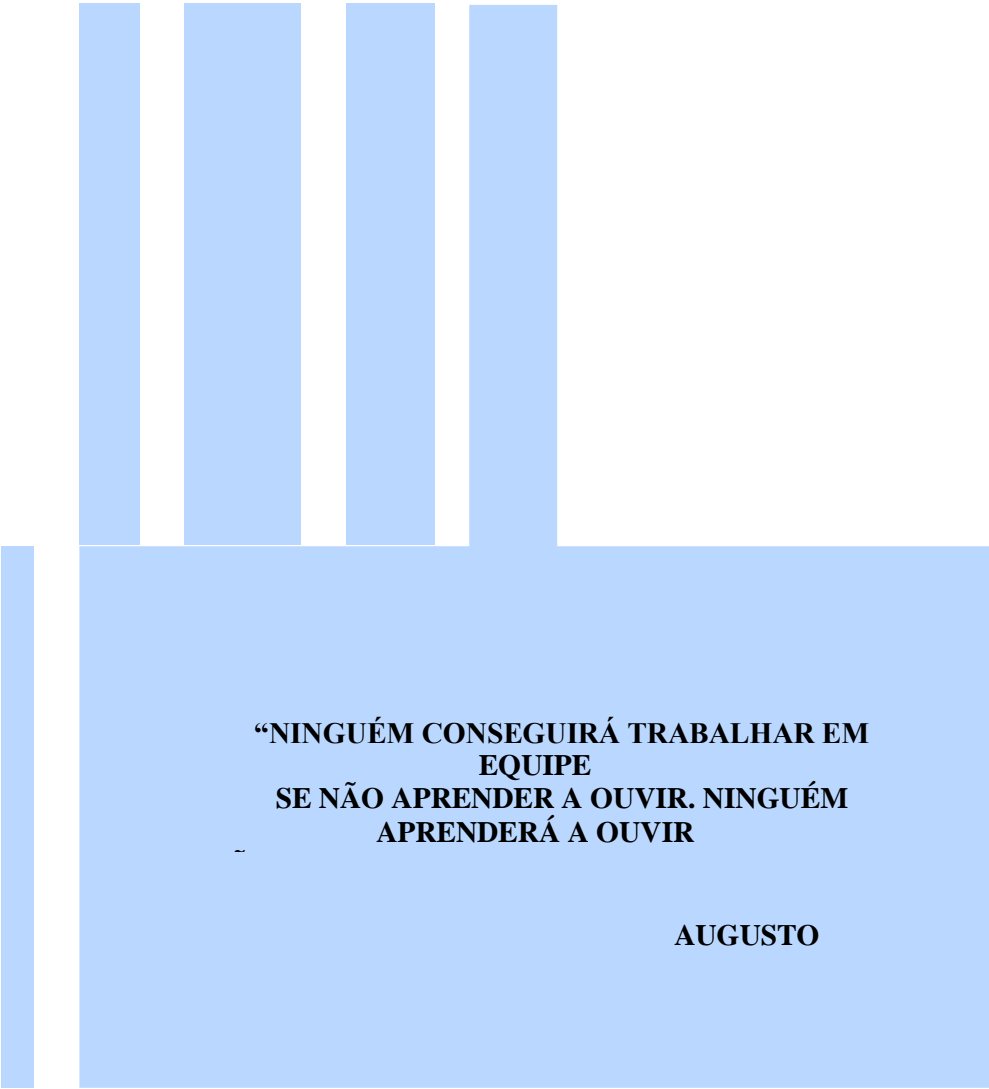
(61) 99119-6100

TELEFONES ÚTEIS

POLÍCIA MILITAR - 190

SAMU - 192

CORPO DE BOMBEIROS – 193



**“NINGUÉM CONSEGUIRÁ TRABALHAR EM
EQUIPE
SE NÃO APRENDER A OUVIR. NINGUÉM
APRENDERÁ A OUVIR**

AUGUSTO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
HISTÓRICO	06
INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	08
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	09
FUNÇÃO SOCIAL	12
MISSÃO	12
PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	12
METAS	14
OBJETIVOS	15
FUNDAMENTOS TEÓRICOS	16
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	17
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	19
ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE	24
REDUÇÃO DA REPROVAÇÃO	24
CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO	25
PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA	28
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	31
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	32

APRESENTAÇÃO

“O projeto representa a oportunidade da direção, coordenação pedagógica, professores e comunidade, tomarem sua escola nas mãos, definir seu papel estratégico na educação das crianças e jovens, organizar suas ações, visando a atingir os objetivos que se propõem.” (José Carlos Libâneo).

O presente Projeto Político-Pedagógico - PPP- define a identidade da Escola Classe 09 de Planaltina, e indica caminhos para a construção de um ensino de qualidade. Nele, consta o conjunto de aspirações, objetivos e metas que cerceiam o dia a dia desta instituição educacional.

A proposta é um documento vivo, uma ferramenta que é elaborada em conjunto com todos os que integram a escola ou representações de todos os segmentos. Norteia a definição das prioridades, a resolução de problemas, a execução de tarefas e ações. Assim a E.C. 09 de Planaltina, orientará sua ação pedagógica, administrativa e financeira através deste Projeto, documento em construção permanente e coletiva, politicamente comprometido com o Currículo em Movimento do Distrito Federal e com os Parâmetros Curriculares Nacionais, centrando essa ação no desenvolvimento de projetos que contemplem os Eixos Transversais: Educação Para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos, Educação e Sustentabilidade; envolvendo o conhecimento historicamente produzido, numa reflexão crítica da realidade social, tendo a concepção de uma educação compromissada com a formação integral do educando e com a sustentabilidade humana.

A organização do trabalho pedagógico, bem como a sua concretização depende dos eixos norteadores aqui propostos, do planejamento e da sistematização de ações construídas coletivamente, onde o

ato de avaliar, refletir, repensar e redimensionar seja uma constante. De acordo com Betini, “compete ao projeto político pedagógico à operacionalização do planejamento escolar, em um movimento constante de reflexão-ação-reflexão.” (2005, p.38).

É necessário destacar a importância da participação coletiva na construção do Projeto Político- Pedagógico e no seu acompanhamento. Esse caráter coletivo presente no fazer e no refazer, na busca de soluções, na avaliação dos resultados é que o tornará eficiente. Ainda para garantir a eficácia deste instrumento é necessário levar em conta a realidade de cada um que faz parte dessa instituição, a realidade social na qual está inserida, a base legal que o norteia, as condições físicas encontradas, os recursos humanos, os resultados obtidos nos anos anteriores, o Projeto Político-Pedagógico, a formação continuada dos profissionais de educação, os projetos pedagógicos desenvolvidos e todas as demais ações que surgirem durante o ano letivo. Por isso, é de extrema necessidade o constante acompanhamento, e o repensar coletivo, nos encontros pedagógicos, coordenações coletivas, assembleias e reuniões, para manter a expectativa de um documento norteador de todas as ações desenvolvidas no âmbito escolar e

que prime pela excelência na educação. Nesse sentido a Escola Classe 09 de Planaltina promoverá avaliações e ajustes internos anuais, ou em qualquer momento que se fizer necessário, para mudanças, quando for o caso, dos objetivos, dos princípios, das finalidades e metas institucionais.

HISTÓRICO

A Escola Classe 09 de Planaltina, foi fundada em 18 de março de 1987 como Escola Classe e, durante o período de 1988 a 1993 foi Centro de Alfabetização Popular. Era um polo catalisador das experiências pedagógico- administrativas, irradiando, assim, a consciência do ato de educar que, por meio da discussão teórica e da demonstração prática do processo de ensino aprendizagem, promoveu novas formas de organização do trabalho pedagógico, buscando assim, a concretização do compromisso ideológico, social e político voltado principalmente para as classes populares.

Em 1988 a Escola Classe 09 de Planaltina teve problemas na estrutura física ficando sem condições de funcionamento. Devido ao ocorrido, a escola passou a funcionar na Escola Classe Paraná e Escola Classe 03 durante um ano letivo (período da realização da reforma) nos turnos intermediário e vespertino.

Em 1994 e 1995 funcionou com o Gerenciamento Pedagógico onde acontecia atendimento aos professores de outros estabelecimentos de ensino.

Em 1996 a Escola foi designada a desenvolver Projetos de Pesquisa, porém, devido à falta de orientação básica e recursos, a proposta não obteve êxito.

Em 1997 a Escola desenvolveu na pré-escola o “Projeto Planaltina” com o objetivo de resgatar a cultura popular, e o “Projeto Vira Brasília” nas turmas de Alfabetização, 3ª e 4ª séries, obtendo sucesso e um crescimento significativo dos profissionais envolvidos.

De 1988 a 1999 a organização do trabalho pedagógico da Escola Classe 09 de Planaltina- DF teve como referência os princípios da Escola Candanga do DF. Foram desenvolvidos vários projetos como, a saber: TV Escola, Recreio Legal, Verde que te quero Verde, Saúde Sexualidade na Educação, Revisitar a Biblioteca e Alfa. Todos foram realizados com a integração entre alunos, professores e comunidade, apresentando bons resultados.

Em 2010 foram desenvolvidos projetos da SANGARI: Ciência em foco, Português e Matemática em Foco.

A Associação de Pais e Mestres da Escola Classe 09 de Planaltina foi fundada com objetivo essencial de integrar a comunidade, a escola e a família, buscando o desempenho mais eficiente do processo educativo.

Em junho de 1997 foi criada a Caixa Escolar que assumiu a responsabilidade e o controle da gestão financeira da instituição de acordo com o Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF, tem sido um marco importantíssimo para esta Instituição de Ensino.

O Caixa Escolar colabora com a manutenção e conservação do espaço físico da escola e assistência aos estudantes. Obtém recursos financeiros por meio de doações, promoção de eventos e do recebimento da verba quadrimestral enviada pelo GDF.

O Conselho Escolar existe desde 1998, sendo o órgão deliberativo e consultivo composto pelos segmentos de professores, alunos e pais de alunos, e demais servidores da Carreira de Assistência a Educação por eleição direta da comunidade escolar, válido por um período de dois anos.

Foi em 2005 que nossa escola iniciou atendimento a alunos com deficiência.

Hoje, a Escola Classe 09 atende na modalidade de Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais, organizado em Ciclos para as Aprendizagens, disposto na Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e aprovado pelo Parecer – CEDF nº 225/2013 do Conselho de Educação do DF. Temos aproximadamente 300 alunos nos turnos matutino e vespertino, 2 turmas de 1º Período, 3 turmas de 2º Período, 3 turmas de 1º Ano, 3 turmas de 2º Ano, 3 turmas de 3º Ano, 2 turmas de 4º Ano e 2 turmas de 5º Ano, ressaltando a inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais nas turmas.

A escola conta com excelente equipe de servidores, todos comprometidos com a educação de qualidade. Segue abaixo descrição da atual equipe gestora:

DIRETOR ESCOLAR

Danilo Araujo
(61) 99963-0537

VICE-DIRETOR

Marlúcia de Queiroz Trindade
(61) 99931-5834

SUPERVISORAS

Adriana Aparecida dos Santos Carvalhaes
(61) 99153-2068
Luciana Paniago Misael
(61) 99167-4323

SECRETÁRIA ESCOLAR

Keila Cristian Amado de Lima
(61) 98502-9163

COORDENADORAS

Célia Neiva Freire da Costa
(61) 98593-2793
Simone Rodrigues de Oliveira
(61) 99119-6100

INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Nome da Instituição Educacional	Escola Classe 09 de Planaltina
Endereço completo	Via WL 01 Conjunto: C Lote: 01 SRN
Telefone/E-mail	(61) 3105 7842 ec09planaltina@gmail.com
Localização	Urbana
Divisão, Delegacia ou Subdivisão de Ensino	Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
Data de Criação da Instituição Educacional	18/03/1987
CNPJ	01.941.439/0001-81
Autorização: Deliberação do Conselho Estadual de Educação	
Turno de funcionamento	Matutino e Vespertino
Nível de ensino ofertado	Educação Infantil e Ensino Fundamental anos iniciais.

Da Mantenedora:

Governo do Distrito Federal - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - Coordenação Regional de Ensino de Planaltina

Recursos Financeiros:

- Governo Federal – Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)
- Governo do Distrito Federal – Plano de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF)
- Associação de Pais e Mestres (APM): contribuições, campanhas e eventos promovidos pela escola, doações.

O referido Projeto sinaliza rupturas com processos conservadores de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar, reorganizando o trabalho pedagógico com qualidade e compromisso com as aprendizagens de todos os estudantes. Ressaltamos que o PPP – 2024 está organizado no tempo e espaço escolar, tendo em vista o atendimento aos diferentes estágios de aprendizagem dos estudantes, considerando a lógica do processo, a utilização de uma pedagogia diferenciada e sustentada no trabalho coletivo, na avaliação diagnóstica e formativa, garantindo as aprendizagens.

Para o levantamento dos dados apresentados, foram realizadas ações com toda comunidade escolar, tais como:

- Planejamento da (re)elaboração coletiva da PPP, com o objetivo de estabelecer estratégias e espaços para garantir a contínua participação da comunidade nesse trabalho;
- Construção de instrumentos para registros de avaliação sistemática das ações e projetos/programas desenvolvidos na escola;
- Realização de palestras, reuniões, rodas de conversas, oficinas envolvendo temáticas que contribuam para a elaboração da PP.

Foram realizados debates com a comunidade escolar, onde foi aplicado um questionário de avaliação da instituição como um todo. Após análise dos resultados, foram diagnosticadas as potencialidades e as fragilidades para a construção coletiva de sugestões de melhorias. Como culminância do processo de revisão/elaboração da PPP, foi realizada reunião destinada reformulação em 2024, com a comunidade escolar.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A Escola Classe 09 de Planaltina atende crianças que residem nas proximidades da escola, mas muitas de locais/setores distantes como o Arapoanga, Vale do Amanhecer e Estância.

Nossa clientela é formada, por famílias de poder aquisitivo que varia entre as classes baixa, média baixa e média. Nosso público principal são os educandos e procuramos proporcionar atividades culturais, de lazer, de conhecimento e reflexão, sempre que possível, de uma maneira integrada com toda a comunidade escolar. Buscamos um trabalho em parceria entre escola-família, levando sempre em consideração suas críticas e sugestões, relatadas de forma voluntária no decorrer do ano letivo e através de pesquisa por meio de questionários/avaliações entregues durante Reuniões de Pais e Mestres e/ou outros encontros.

Todo o grupo de professores tem ensino superior e a maioria tem pós-graduação na área educacional, com aproximadamente quinze anos de experiência em docência. É um grupo

consciente, atuante e participativo nas decisões e deliberações tomadas pela escola. Enxerga-se como coletivo responsável e comprometido com a busca do conhecimento como suporte para um trabalho eficiente, envolvendo-se em cursos de formação continuada para a promoção de uma educação pública de qualidade.

O trabalho de conservação e limpeza; cantina e vigilância é realizado por firmas terceirizadas. Não dispomos de agentes de portaria. Diante desta realidade a escola procura favorecer a organização do trabalho pedagógico através de ações que primem pela democracia e participação de todos, procurando reorganizar o currículo de forma que este atenda as reais necessidades de sua comunidade escolar.

ALGUNS DADOS IMPORTANTES DA ESCOLA CLASSE 09 DE PLANLTINA

Seguem alguns dados e números que nos ajudam a conhecer melhor a escola que temos.

Atendemos nos turnos matutino e vespertino em turmas da Educação Infantil e Ensino Fundamental I

- 19 turmas – 10 turmas no turno matutino e 9 turmas no vespertino
- 5 turmas da Educação Infantil
 - 3 turmas de 1º período
 - 2 turmas de 2º período
- 13 turmas do Ensino Fundamental I
 - 3 turmas do 1º ano
 - 3 turmas do 2º ano
 - 2 turmas do 3º ano
 - 3 turmas do 4º ano
 - 2 turmas do 5º ano
 - 1 turma de Classe Especial – TEA

SENDOS:

- 4 Classes Comum
- 1 Classes Comum Inclusiva
- 13 Classes de Integração Inversa
- 1 Classe especial

295 alunos matriculados (dados de 06/02/2024)

30 alunos com algum diagnóstico, o que demanda alguma Necessidade Educacional Especial como TEA, TOD, TDAH, DI, DF dentre outros.

Ou seja, mais de 10% dos nossos alunos são atípicos.

35 % dos alunos inscritos no bolsa família!

De onde vem nosso aluno?

- Vila Buritis
- Vila Buritis II
- Vila Buritis III
- Vila Buritis IV
- Arapoanga
- Estância / Mestre D'armas
- SOF
- Jardim Roriz
- Vila Nossa Senhora de Fátima
- Vale do Amanhecer
- Vila Vicentina
- Setor Tradicional
- Zona Rural
- Outros lugares

As localidades que mais concentram nossos alunos.

- 29% Vila Buritis II
- 23% Vila Buritis
- 13% Arapoanga

35% Demais localidades

Quantos somos?

Professoras/ Professores

24 Efetivos(as)

8 Temporarios(as)

6 Carreira Assistência (PPGE)

5 Profissionais da Conservação e Limpeza

4 Profissionais de Cantina

4 Profissionais da Vigilância

FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA CLASSE 09 DE PLANALTINA

É função Social da escola, oferecer o espaço para a organização e sistematização do conhecimento, visando o desenvolvimento integral do educando; a formação para a cidadania; o aprimoramento da pessoa humana, incluindo a formação ética; o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e crítico, garantindo as condições necessárias para o exercício pleno da cidadania e da construção do conhecimento sistematizado, propiciando uma aprendizagem mais efetiva e, conseqüentemente, maior sucesso escolar com melhores índices de avanço. Considerando também a importante missão de oferecer práticas pedagógicas que atendam as diferenças, valorizando-as como elementos de crescimento.

MISSÃO DA ESCOLA CLASSE 09 DE PLANALTINA

"Nossa missão é oferecer educação de qualidade em um ambiente inclusivo, onde cada aluno é valorizado pelo que é. Buscamos promover a igualdade de oportunidades para todos, independentemente de suas habilidades ou limitações, garantindo que cada criança receba o apoio necessário para prosperar e alcançar seu pleno potencial. Acreditamos na diversidade como fonte de enriquecimento e aprendizado mútuo, e estamos comprometidos em criar uma comunidade escolar onde cada indivíduo se sinta respeitado, valorizado e capaz de contribuir para um mundo melhor."

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A Escola Classe 09 de Planaltina tem como princípios norteadores do trabalho pedagógico: construir a sua identidade cultural, desenvolver a autonomia, cultivar um espaço de convivência democrático e efetivar a participação da comunidade escolar.

É necessário pensar a escola como espaço representativo da comunidade na qual está inserida, bem como buscar atender às suas necessidades, anseios e desejos. Nesse sentido, o trabalho pedagógico da escola está organizado com a finalidade de ver seus reflexos e impactos na vida da comunidade. A identidade cultural é uma via de mão dupla onde a comunidade se vê na escola e a escola se vê refletida na comunidade.

Nesta perspectiva, entender o sujeito que aprende supõe despertar o pensar, o agir, o fazer, o refletir e o analisar levando-o a construir a sua autonomia e a efetivar a sua inserção na sociedade como cidadão crítico e participativo, refazendo assim a escola como espaço democrático.

Construir um espaço democrático perpassa pela efetiva participação de toda a comunidade escolar na tomada de decisões, ações e diretrizes do trabalho pedagógico.

Os objetivos que a Educação Básica busca alcançar em propiciar o desenvolvimento do

educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para que ele possa progredir no trabalho e em estudos posteriores, segundo o artigo 22 da Lei nº 9.394/96 (LDB), bem como os objetivos específicos dessa etapa da escolarização (artigo 32 da LDB), devem convergir para os princípios mais amplos que norteiam a Nação brasileira. Assim sendo, eles devem estar em conformidade com o que define a Constituição Federal, no seu artigo 3º, a saber: a construção de uma sociedade livre, justa e solidária, que garanta o desenvolvimento nacional; que busque “erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais”; e que promova “o bem de todos, sem preconceitos desde origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”.

Após estudos e discussões das concepções apresentadas no Currículo em Movimento do Distrito Federal Ensino Fundamental, Anos Iniciais e Anos Finais (DISTRITO FEDERAL, 2018), consideram-se os seguintes princípios da Educação nas escolas públicas do Distrito Federal:

Éticos: de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito e discriminação.

Políticos: de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais; de busca da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens culturais e outros benefícios; de exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os alunos que apresentam diferentes necessidades;

de redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais.

Estéticos: de cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; de enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; de valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente as da cultura brasileira; de construção de identidades plurais e solidárias.

Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas:

Tendo em vista o Currículo em Movimento, reconhecendo “a unicidade indissociável entre teoria e a prática” (Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento, p. 66) considera-se também, a relação de interdependência entre uma e outra. O estudante aprende quando vivencia aquilo que está sendo estudado. Muitas são as pesquisas e seria até impossível discordar que a prática e a ludicidade levam à aprendizagem efetiva.

A educação infantil e os anos iniciais são o ambiente propício e mais favorável para a interdisciplinaridade. Na elaboração dos planejamentos, os professores já permeiam os conteúdos significativos com atividades de outras áreas de conhecimento. Além dos trabalhos acadêmicos indicarem a possibilidade da interdisciplinaridade, os professores são categóricos em afirmar a riqueza do trabalho

elaborado desta forma.

Em face de tamanha experiência que os alunos trazem para a escola, torna-se impossível que o Currículo seja tratado de forma estanque. É necessário haver flexibilização para que os conteúdos sejam tratados no melhor momento possível e que sejam enriquecidos com outros assuntos, que inclusive, não venham a ser previstos na organização curricular.

Os alunos trazem na sua história de vida e nas suas mais diversas relações externas à escola, muita experiência, que precisa ser valorizada e aproveitada para que o Currículo faça sentido. Diante disso, os profissionais de educação têm a oportunidade de adequar sua prática para o momento ideal de abordar determinados assuntos e conteúdos. Isso possibilita que o estudante seja contemplado em suas especificidades e que a prática em conjunto com outros aprendentes seja enriquecida.

Princípios Orientadores das Práticas Administrativas:

Na prática administrativa são considerados os princípios previstos aos Agentes Públicos, presentes na Constituição Federal (Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência) e princípios da Gestão Democrática e também participativa, visando a melhoria do desempenho da escola e do processo ensino-aprendizagem propriamente dito e pela focalização no sujeito, ou seja, na comunidade escolar e nos estudantes.

Um ponto fundamental para que se alcance um ambiente equilibrado e agradável a todos é o foco no sujeito; entender as necessidades atuais de cada pessoa, fazer com que ela se torne parte integrante e reconheça seu valor na escola e buscar meios para que todos: estudantes, professores, servidores e demais colaboradores, possam ter a sensação de pertencimento.

Quanto à gestão financeira, tem sido realizada da maneira mais transparente possível. Todos os documentos comprobatórios de gastos são disponibilizados à comunidade escolar para que assim possam acompanhar a utilização dos recursos financeiros.

Mensalmente, é realizada reunião ordinária com o Comunidade Escolar e Caixa Escolar para definição das prioridades de gastos a serem realizados pela escola e anualmente, será convocada Assembleia Geral Ordinária para análise e aprovação das prestações de contas.

METAS

- Implementar um sistema contínuo de acompanhamento e avaliação dos estudantes com dificuldades de aprendizagem, visando oferecer suporte individualizado e promover o sucesso acadêmico de todos.
- Realizar reuniões bimestrais informativas e de sensibilização com os pais, fortalecendo a parceria

entre escola e família para o desenvolvimento integral dos alunos.

- Estimular a comunidade escolar a cultivar a cultura da leitura, reconhecendo que o mundo intelectual se constrói a partir de hábitos que envolvam a todos.
- Estruturar atividades que permitam aos estudantes expressarem-se por meio de diversas linguagens, valorizando suas habilidades e ampliando suas formas de comunicação.
- Implementar o projeto "SuperAção", uma iniciativa abrangente que engloba toda a comunidade escolar, com o objetivo de criar um ambiente seguro e acolhedor para os alunos que apresentam defasagem idade/série, proporcionando-lhes suporte e oportunidades de aprendizado adequadas para superar essa distorção e alcançar seu pleno potencial acadêmico.
- Construir um "Centro de Excelência em Educacional", visando oferecer um ambiente adequado e estimulante para o desenvolvimento das crianças.
- Assegurar um espaço dedicado dentro da escola para momentos de formação, planejamento e discussão entre professores, coordenadores e direção, promovendo o aprimoramento constante da prática pedagógica.
- Continuar a receber estagiários (voluntários, de educação especial, regentes), reconhecendo sua importância na dinâmica escolar e oferecendo-lhes suporte profissional adequado.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Oferecer e garantir a todos os estudantes o direito de aprender; um ensino de qualidade, interdisciplinar e contextualizado, que contemple o ser humano multidimensional, com senso crítico e participativo, apto para a prática social.

Objetivos Específicos

- Garantir o acesso e a permanência dos alunos nesta Instituição de Ensino, como também o desenvolvimento de suas competências e habilidades, através de um trabalho que valorize seus conhecimentos prévios de mundo confrontando-os aos novos saberes;
- Promover dentro da escola um ambiente propício à reflexão-ação-reflexão constante acerca da práxis pedagógica, incentivando a formação continuada;
- Otimizar ações que estimulem a participação da comunidade escolar favorecendo o fortalecimento das diretrizes traçadas para a qualidade do trabalho pedagógico;
- Criar e otimizar situações que favoreçam a inclusão através de trabalho voltado para o respeito e aceitação das diferenças de etnia, gênero, credo, posição social e pessoas com

deficiência;

- Promover situações que favoreçam as boas relações entre os servidores da escola de forma democrática e participativa;
- Fortalecer o Conselho Escolar;
- Favorecer a participação de toda a comunidade escolar na avaliação institucional da escola;
 - Discutir e organizar a gestão financeira de acordo com os princípios de autonomia e ética do administrador público com a participação da comunidade escolar.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS

As concepções teóricas que fundamentam a organização do trabalho pedagógico da Escola Classe 09 , como integrante da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal são baseadas na Pedagogia Histórico-Cultural, por apresentarem elementos subjetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional. Assim, buscam não somente explicar as contradições sociais, mas sobretudo, elementos para superá-las, identificando assim, meios de atuar de forma ativa, protagonista das trajetórias dos sujeitos aprendentes, numa concepção de escola inclusiva, plural, respeitosa das singularidades dos sujeitos.

Na compreensão histórico-cultural de desenvolvimento, formulada principalmente por Vygotsky, o desenvolvimento resulta das interações ao longo da vida, e se dão como parte de um sistema cultural, no qual todos estão inseridos.

Já a inclusão compreendida numa perspectiva ética se estabelece na forma das relações horizontais e respeitadas com o outro, favorecendo a colaboração, o diálogo, a valorização positiva que resulta em aceitação das diferenças inerentes à espécie humana (Valsiner, 2012). Assim, a pessoa é compreendida por suas potencialidades, e não em função de suas limitações (Vigotsky, 1995). Conforme destaca Mantoan (2008), a inclusão demanda um novo ambiente educacional, em que as ambiguidades e diferenças não são negadas e desvalorizadas, mas sim compreendidas como possibilidades da existência humana. Daí emerge a necessidade de trabalhar a autonomia e respeito à singularidade dos sujeitos. A autonomia representa um desafio a vencer com os estudantes com respeito às singularidades, habilidades e potencialidades dos sujeitos, fazendo com que a inclusão possa adotar um caráter mais subjetivo, menos generalista.

Sendo assim, a escola passa a organizar o trabalho pedagógico de modo a propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que estejam de acordo com sua função social, metas e, ainda, alinhadas com seus princípios de escola plural, democrática, crítica e inclusiva.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ressignificar a escola é entendê-la enquanto lócus que conecta aprendizagens significativas à realidade vivenciada pelo aluno cumprindo sua função social real. Partindo dessa premissa a escola planeja suas ações tendo como base os Parâmetros Curriculares Nacionais associados às Orientações Curriculares do Distrito Federal, delineados através de projetos e atividades permanentes, organizados em rotinas.

Os conteúdos se organizam em torno do Currículo da Educação Básica – da Secretaria de Educação do DF, trabalhamos observando os eixos transversais apresentados (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade) e os eixos integradores (Alfabetização/letramentos/ludicidade: Língua Portuguesa, Matemática, Artes, Educação Física, Ciências Humanas: História e Geografia, Ciências da Natureza e Ensino Religioso). Os temas transversais são trabalhados entremeados ao planejamento curricular e culminam em alguns eventos específicos, como o caso de Educação para diversidade, que tem sua culminância no Dia da Consciência Negra, após trabalhos em sala de aula, entre outros.

Nossa proposta busca contextualizar as aprendizagens e disciplinas com a realidade social, econômica e cultural dos nossos alunos e suas famílias. O trabalho com projetos busca desenvolver temas do cotidiano considerados relevantes pela comunidade escolar. Fazemos levantamentos regulares com os alunos e as famílias sobre necessidades gerais ou específicas. Após coleta de sugestões e dados, realizamos o diagnóstico e buscamos trabalhar o assunto/tema através de adequação de projetos ou subprojetos, em toda a escola, em salas específicas ou mesmo em pequenos grupos.

Os projetos propostos pela escola visam articular os conhecimentos prévios dos alunos aos conteúdos formais, de maneira a desenvolver suas habilidades e competências de forma significativa:

- SEMANA PEDAGÓGICA: realizada em 2024 de 07 a 16 de fevereiro com todos os funcionários da escola.
- PLANEJAMENTO COLETIVO – Realizado, semanalmente, com o grupo de professores onde são levantados os conteúdos, habilidades e atividades para o período; planejamento feito entre direção, a supervisão, a coordenação pedagógica e o SEAA. Visa um acompanhamento dos conteúdos, habilidades e atividades planejadas para o ano realizando o intercâmbio entre os turnos;
- PROJETOS DO SEAA: -PROJETO HÁBITOS DE ESTUDO: a ser realizado no 2ºbimestre com os 5º anos da escola; atendimento individual ou em grupo aos professores pais e alunos; intervenções junto à coordenação pedagógica, professores e pais; análise do rendimento escolar; acompanhamento dos alunos que ainda não atingiram as competências esperadas;
- PROJETO INTERVENTIVO: será realizado com foco nas turmas de 3º ano, voltado a superar algum tipo de Dificuldade de Aprendizagem. Atuar diretamente no trabalho decorrente da análise do rendimento escolar; oficina com os professores;
- PROJETO ESCOLA E FAMÍLIA (visando uma maior integração da relação escola- família).

- PROJETO A HORA DO CONTO E COMPARTILHANDO O SABER: Momento em que as turmas se reúnem no pátio, com atividades alternadas mensalmente, entre apreciação de trabalhos realizados em sala de aula; e contação de história, dramatização, contos infantis, exposição, etc.
- REUNIÃO DE PAIS: Organizadas em dias e horários diversificados buscando integração entre família e escola, acompanhamento do desenvolvimento do aluno. Realiza-se a primeira reunião do ano, assim que se inicia as aulas e, depois ocorre as 4 reuniões bimestrais e as que se fizerem necessárias; Obs: os pais/responsáveis que não comparecerem a primeira reunião e nem a reunião do 1º bimestre, serão convocados pela direção.
- PROJETO PLENARINHA: voltado para Educação Infantil e 1º anos, com tema “Criança arteira: faço arte, faço parte”.
- FORMATURA DA EDUCAÇÃO INFANTIL: Solenidade de encerramento das atividades com as turmas do 2º Período.

É importante salientar a existência de outras ações desenvolvidas pela escola no decorrer do ano que promovem o desenvolvimento pleno do educando, nos aspectos cognitivos, afetivos, sociais, éticos e estéticos. Tais como datas comemorativas mensais:

*Março: 08- Dia da Mulher, 15- Dia do Circo e 18- Aniversário da Escola

*Abril: 18- Dia do Livro Infantil, 19- Dia dos povos Indígenas e 21-Aniversário de Brasília

*Maio: 01- Dia do Trabalhador e 12- Dia das mães

*Junho: 03- Dia Nacional da Educação Ambiental

*Agosto: 11- Dia do Estudante , 11-Dia dos Pais, 17- Dia do Patrimônio Cultural, 19- Aniversário de Planaltina, 22- Dia do Folclore e 25-Dia Distrital da Educação Infantil

*Setembro: 07- Independência do Brasil, 11- Dia do Cerrado e 21- Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência/Dia da Árvore

*Outubro: 03- Eleições, 12- Dia das Crianças, 15- Dia dos professores e 28- Dia do Servidor Público

*Novembro: 11 – Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade, 15 – Proclamação da República, 20 - Dia Nacional da Consciência Negra

*Dezembro: Natal (Ceia e Cantata)

Ao estruturarmos o currículo em âmbito de experiência e eixos de trabalho, estamos considerando e respeitando a criança como um ser social, integral e em franco desenvolvimento. Significa que não podemos limitar as oportunidades de descobertas, que é necessário conhecer nosso aluno verdadeiramente, para proporcionar-lhe experiências de vida ricas e desafiadoras, procurando não fazer por ela, mas auxiliá-la a encontrar meios de fazer as coisas a seu modo.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA CLASSE 09

A Escola Classe 09 trabalha com a organização curricular para as aprendizagens, Educação Infantil – 1º e 2º período e o 2º Ciclo do Ensino Fundamental, sendo o Bloco I – do 1º ao 3º anos e o Bloco II – 4º e 5º anos, com a inclusão de estudantes portadores de necessidades educacionais especiais. Entende-se que “a escola não pode ser vista como um depósito de crianças para ocupar tempo ocioso ou para passar o tempo. Existe uma intencionalidade educativa.” (MAURICIO, 2009). Com isso, todas as atividades são entendidas como educacionais e curriculares.

Compreende-se que a escola é um polo irradiador da cultura e que a educação tem a ver com questões mais amplas, e que é um lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades que, somados ao saber acadêmico, constituem o currículo necessário para a vida em sociedade e a formação do estudante com base na Educação Integral, ser multidimensional.

A escola não é só um espaço físico. É um clima de trabalho, uma postura, um modo de ser, conforme Paulo Freire (1993). A Escola Classe 09 tem um clima de trabalho democrático por basear-se na gestão democrática. A relação escola-comunidade é dialógica. Embora ainda não se tenha uma participação em grande escala desse setor, a escola oportuniza mecanismos institucionais para viabilizar mais o estreitamento desses sujeitos por acreditar que as famílias devem ser inseridas por direito e para torná-los corresponsáveis pela aprendizagem dos filhos/estudantes em benefício do sucesso escolar almejado por todos.

● ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

A escola tem o espaço físico constituído por três alas, os quais compreendem as seguintes dependências:

- 01 secretaria escolar
- 01 sala utilizada pelo SEAA e SOE
- 01 Sala de Recursos (atualmente sem professor em atendimento)

- 01 sala de direção
- 01 sala de supervisão
- 01 sala de coordenação

- 01 sala para o arquivo passivo

- 01 sala de professores

- 01 sala de informática

- 01 sala de espera
- 10 salas de aula
- 01 cantina
- 01 quadra
- 01 parquinho
- 01 espaço de convivência
- 02 depósito de materiais diversos ao lado da sala de espera
- 02 banheiros para professores (masculino e feminino)
- 01 banheiro para servidores
- 02 banheiros para educação infantil
- 02 banheiros para o ensino fundamental
- 01 para alunos com deficiência.

Modalidade:	Série:	Turno	Turmas:	Professor(a):
Educação Infantil	1º Período	Matutino	1º Período A	Ana Cristina
Educação Infantil	1º Período	Matutino	1º Período B	Soraia
Educação Infantil	1º Período	Vespertino	1º Período C	Eloísa
Educação Infantil	2º Período	Matutino	2º Período A	Hilana
Educação Infantil	2º Período	Vespertino	2º Período B	Patrícia Ribeiro
Ensino Fundamental - 09 Anos	1º ANO	Matutino	1º ANO - A	Tatiana
Ensino Fundamental - 09 Anos	1º ANO	Vespertino	1º ANO - B	Maria Clara
Ensino Fundamental - 09 Anos	1º ANO	Vespertino	1º ANO - C	Patrícia Rodrigues
Ensino Fundamental - 09 Anos	2º ANO	Matutino	2º ANO - A	Juliana
Ensino Fundamental - 09 Anos	2º ANO	Matutino	2º ANO - B	Lindalva
Ensino Fundamental - 09 Anos	2º ANO	Vespertino	2º ANO - C	Márcia
Ensino Fundamental - 09 Anos	3º ANO	Matutino	3º ANO - A	Antônia
Ensino Fundamental - 09 Anos	3º ANO	Vespertino	3º ANO - B	Nilva
Ensino Fundamental - 09 Anos	4º ANO	Matutino	4º ANO - A	Lucas
Ensino Fundamental - 09 Anos	4º ANO	Vespertino	4º ANO - B	Raphael
Ensino Fundamental - 09 Anos	4º ANO	Vespertino	4º ANO - C	Ailton
Ensino Fundamental - 09 Anos	5º ANO	Matutino	5º ANO - A	Audicélia
Ensino Fundamental - 09 Anos	5º ANO	Vespertino	5º ANO - B	Jaiane

Ensino Fundamental - 09 Anos		Matutino	CE	Josyane
-------------------------------------	--	-----------------	-----------	----------------

Biblioteca	ERIKA
Laboratório de Informática	--
Apoio Pedagógico	
Pedagoga	SUZANE
Sala de Recurso Intinerante	
Orientação Educacional	IARA

Vale ressaltar que o plano de ação e planejamento dos professores desta escola é uma etapa fundamental para a organização pedagógica e cronológica dos conteúdos e dos objetivos de aprendizagem. A construção desses materiais se dá ainda na semana pedagógica quando os professores se reúnem por disciplina e posteriormente por área de conhecimento, assim como, a atuação dos demais serviços, como: Sala de Recurso, Laboratório de Informática, Sala de Leitura e SEAA.

O trabalho da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem atuante na escola tem o objetivo de promover a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais. Desenvolve ações tais como: realizar atividades com os estudantes, pais e/ou responsáveis, professores, servidores, por meio de oficinas, palestras, dinâmicas, seminários, entre outros; mapeamento institucional; observações; reuniões; análise de dados estatísticos; análise das informações construídas; discussão e reflexão; reuniões coletivas com coordenadoras, professora da Sala de recursos e gestores. As atividades se iniciam no 1º bimestre, sendo revisado e ampliado durante e ao longo de todo o ano letivo.

Um espaço muito importante para nossa escola é a Biblioteca escolar com propostas de atuar, estimular e organizar o processo de leitura para que, por meio dela, o estudante aumente seus conhecimentos, sua capacidade crítica e reflexiva que lhe permitam atuar melhor na sociedade. Portanto, a Biblioteca oportuniza as seguintes ações:

- ◆ Estimular o estudante a frequentar as dependências da sala de leitura desmistificando a figura do livro como um objeto inatingível;
- ◆ Buscar a valorização física do livro, na busca para que os estudantes tenham cuidados no manuseio e responsabilidades no que tange aos prazos de sua devolução.
- ◆ Fomentar o projeto de Leitura da escola.
- ◆ Renovar constantemente o acervo dos livros com o apoio das parcerias, SEEDF, equipe gestora e estudantes.

- ◆ Estimular a leitura dos alunos.
- ◆ Organizar a escolha, recepção, recolhimento e distribuição do PNLD.

A coordenação pedagógica orienta o trabalho coletivo, tem o papel de fazer a conexão entre todos indivíduos envolvidos no meio educacional. Têm por objetivo principal promover, no ambiente escolar, momentos que possibilitem aos professores avaliar e repensar sua prática, almejando assim, a melhoria de qualidade do processo ensino-aprendizagem. Desenvolve várias ações: Acompanhar o desenvolvimento das estratégias de ensino-aprendizagem, a fim de que haja um trabalho interdisciplinar, podendo atender com eficiência toda clientela da instituição; cuidar para que haja um relacionamento interpessoal saudável no cotidiano escolar; Elaborar o planejamento anual juntamente com a equipe gestora; Auxiliar e orientar nas avaliações; Acompanhar e intervir nos planejamentos; Assistir à direção em assuntos pedagógicos e em atividades planejadas; Promover e articular momentos com a família e a comunidade, através de palestras de sensibilização, datas comemorativas e eventos culturais; dentre outras.

O processo de ensinar-aprender, nas diversas áreas, deve se desenvolver por meio de projetos interdisciplinares que possibilitem uma visão globalizada e concreta de diferentes temas e que promovam a geração de novos conhecimentos, o fortalecimento de valores, ações e atitudes positivas.

Para garantir a unidade curricular serão trabalhados os eixos transversais e os eixos estruturantes apresentados no Currículo da SEEDF, são eles: eixos transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade) e os eixos estruturantes (aprendizagem, cidadania, direitos humanos, sustentabilidade, diversidade). Ambos os eixos serão permeados pelos princípios do letramento, ludicidade e interdisciplinaridade.

Dessa forma, a pedagogia de projetos permeará a organização curricular. Serão desenvolvidos os seguintes Projetos Interdisciplinares:

Hora do Conto;
Compartilhando o
saber; Projeto de
leitura;

Festa junina;

Piquenique da família;

Projeto de formação continuada
desde a educação infantil;

Prova Brasil;

Avaliação

Institucional; Projeto
Interventivo; Inclusão
Digital; Hábitos de
estudos;
Reagrupamento;
Plenarinha (projeto da SEE);

- **RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE**

Acreditamos que uma parceria entre escola e família é essencial para alcançar uma educação de qualidade. Segundo ela, são realizadas reuniões com pais e professores a cada dois meses, além das consultas durante o período de coordenação pedagógica dos professores. A colaboração familiar se dá por meio do envolvimento nas rotinas escolares.

- **METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADA**

A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo as crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na "zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento". A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua zona de desenvolvimento imediato (VIGOTSKI. 2001, p. 329). Assim, a aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização. Os métodos de ensino visam facilitar o aprendizado, aplicando princípios como o empoderamento do estudante no processo de ensino e aprendizagem. As crianças e adolescentes são estimulados a propor, pesquisar, debater e experimentar soluções para problemas ao invés de simplesmente cumprir suas próprias tarefas. Dessa forma, eles percebem a importância de sua participação na ampliação do conhecimento e assumem mais responsabilidade nessa dinâmica.

No entanto, a importância dos métodos educacionais não para por aí. Os professores também assumem novos papéis, atuando como mediadores e não como únicos portadores de conhecimento. Eles apresentam diferentes maneiras de melhorar as ferramentas de aprendizagem, reconhecer as características dos estudantes e de sua adaptação.

Isso torna mais fácil para o estudante apreender o conteúdo e desenvolver suas próprias formas de visualizar sua aplicação a problemas durante seu trabalho diário. Nesse sentido, a Unidade Escolar e os educadores optam por novos métodos de ensino e atuam como protagonistas direcionando a busca do

aprendizado de forma consciente, participativa, reflexiva e crítica.

ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE

Atendemos nos turnos matutino e vespertino em turmas da Educação Infantil e Ensino Fundamental I

- 19 turmas – 10 turmas no turno matutino e 9 turmas no vespertino
- 5 turmas da Educação Infantil
 - 3 turmas de 1º período
 - 2 turmas de 2º período
- 13 turmas do Ensino Fundamental I
 - 3 turmas do 1º ano
 - 3 turmas do 2º ano
 - 2 turmas do 3º ano
 - 3 turmas do 4º ano
 - 2 turmas do 5º ano
 - 2 turmas do 3º ano

- 1 turma de classe especial
 - TEA
- 4 Classes Comum
- 1 Classes Comum Inclusiva
- 13 Classes de Integração Inversa
- 1 Classe especial
- **295** alunos matriculado

REDUÇÃO DA REPROVAÇÃO

Na Escola Classe 09 de Planaltina, reconhecemos a importância de oferecer um ambiente educacional inclusivo e acolhedor para todos os nossos alunos. É por isso que aplicamos o Programa SuperAção, conduzido pela professora regente, equipe de coordenação, supervisão, SOE e SAEE dedicados a atender às necessidades específicas dos alunos com defasagem idade/série.

O Programa é projetado para oferecer suporte personalizado a cada aluno, reconhecendo suas necessidades únicas e desenvolvendo um plano de ensino adaptado para ajudá-los a alcançar seu pleno potencial e possível avanço, visando correção da defasagem idade/série.

As sessões do Programa são realizadas durante o contraturno escolar, permitindo que os alunos participem sem interferir em suas aulas regulares. Esse horário também é escolhido para garantir

a disponibilidade da professora regente e proporcionar um ambiente de aprendizado tranquilo.

A professora regente trabalha em colaboração com outros profissionais da escola para oferecer uma abordagem multidisciplinar, garantindo que cada aluno receba o apoio necessário em todas as áreas do seu desenvolvimento.

O currículo do Programa é adaptado para atender às necessidades específicas de cada aluno, fornecendo reforço acadêmico nas áreas em que apresentam dificuldades, ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento de habilidades socioemocionais essenciais.

Envolvimento dos Pais/Responsáveis: Valorizamos a parceria entre escola e família e incentivamos o envolvimento ativo dos pais/responsáveis no Programa. Eles são mantidos informados sobre o progresso do aluno e são convidados a contribuir com feedback e sugestões. Juntos, vamos superar desafios e criar oportunidades para cada aluno brilhar.

CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo, que possibilita ao professor definir critérios para replanejar as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do educando. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo. A avaliação, portanto, deve ser entendida como uma ferramenta a serviço da aprendizagem, cujo objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções, corrigir rumos.

Este Projeto Político-Pedagógico busca atingir a qualidade na educação na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental nesta Instituição Educacional. Para tanto, utilizar-se-ão os seguintes indicadores: o ambiente, a gestão, a formação continuada e o desenvolvimento da equipe multidisciplinar, a aplicação do currículo, o desenvolvimento/empenho do corpo discente e o envolvimento dos pais e da comunidade.

É importante considerar o percurso e o dinamismo do processo educativo para retomar e redimensionar os elementos considerados significativos nessa proposta, quando necessário. Toda construção exige desconstrução e reconstrução, educar não é um processo estático, exige o ir e vir constante de novas possibilidades, novos projetos. A avaliação é processual, diagnóstica e constante e perpassa pela ação conjunta de aguçar o olhar e aparar as arestas para refazer o caminhar.

Propõe-se uma avaliação pedagógica processual e contínua da aprendizagem, que tenha como objetivo demonstrar que o sucesso de um plano de ensino está na ocorrência entre

as diversas fases do planejamento e a execução do trabalho didático. Dessa forma o professor, ao construir seu plano de ensino deverá buscar uma harmonia entre a definição de objetivos, a seleção dos conteúdos e a escolha da metodologia para que a avaliação processual possa efetivamente se realizar.

O planejamento e a avaliação devem ser coerentes para a busca do resultado esperado para o desenvolvimento do educando, pois é no planejamento que está à base da proposta pedagógica que determina a atuação do professor e da instituição: Linha educacional, objetivos gerais, estratégias de aprendizagens, avaliação, etc. (LEAL, 2007, p 1-2).

A proposta do corpo docente é avaliar para incluir, incluir para aprender e para desenvolver-se. Nesse sentido, apoiamos a utilização de diferentes formas de avaliar que contribuam para a conquista das aprendizagens por parte de todos os estudantes (VILLAS BOAS, 2008). Utilizamos a avaliação diagnóstica, a autoavaliação, avaliação escrita, observação, entrevistas, resolução de problemas, criação de documentários, jogos, filmagens, trabalhos em grupo, dramatizações, leituras e discussões coletivas, avaliação por pares, lista de exercícios, produções orais, produção de textos, debates, portfólios, relatórios de visitas e passeios, participação em concursos, testes, provas e outras atividades pedagógicas como forma de avaliar os estudantes e todo o processo de ensino e aprendizagem com o intuito de identificar as intervenções que deverão ser realizadas para a garantia da aprendizagem de todos.

O valor da avaliação é ajudar o aluno e professor a aprender e ensinar (PERRENOUD,1999), determinando também quando e em que nível os objetivos estão sendo atingidos. Para isso, é necessário o uso de instrumentos e procedimentos de avaliação adequados (LIBÂNEO, 1994, p.204). Cabe ao professor desafiá-lo a superar as dificuldades e continuar progredindo na construção do conhecimento (LUCKESI, 1999).

Ainda podemos contar com instrumentos de avaliação desenvolvidos pelo MEC, como SAEB elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais (INEP), que tem como objetivo possibilitar a realização de um diagnóstico do nível de alfabetização das crianças das redes públicas de ensino, após um ano de escolaridade. Com esta avaliação, o MEC tem o intuito de oferecer aos gestores públicos e aos professores, informação sobre o nível de alfabetização dos alunos. Já a Prova Brasil avalia as habilidades em língua portuguesa (foco na leitura) e matemática (foco na resolução de problemas) nas escolas públicas localizadas em área urbana. O resultado fornece as médias de desempenho para o Brasil, regiões e unidades da Federação, para cada um dos municípios e escolas participantes.

O SAEB é o principal sistema de avaliações que compõem o sistema de desenvolvimento da educação básica (IDEB). Criado em 2007, o indicador mede a qualidade da educação. A partir deste instrumento o Ministério da Educação traça metas de desempenho para

cada escola inseridos nos municípios, estaduais e federais, disponibilizando recursos adicionais aos do Fundo da Educação Básica (FUNDEB) para melhorar a Educação do país.

Todos os procedimentos/instrumentos utilizados na avaliação pedagógica estão integrados ao eixo/tema de cada bimestre tendo a função formativa como indutora dos processos que atravessam os três níveis de avaliação (aprendizagem, institucional e em larga escala), por comprometer-se com a garantia de aprendizagem de todos.

A Avaliação Institucional é realizada durante todo o ano letivo. A escola utiliza-se de questionários aplicados a toda comunidade escolar e conversa nas coordenações coletivas, nas reuniões de pais e mestres.

A Avaliação Institucional destina-se a analisar a implantação da PPP para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar. Ela analisa, retoma e reorganiza os processos utilizados na avaliação para as aprendizagens, no atendimento ao público e em todos os serviços prestados à comunidade (secretaria escolar, cantina, portaria, sala de leitura, laboratório de informática, direção, coordenação, etc.).

As Reuniões de Pais acontecem no início de cada ano letivo para a apresentação da instituição e ajustes na PPP e Regimento Interno bem como bimestralmente para a entrega parcial dos resultados dos estudantes e avaliação institucional. Sempre que necessário, extraordinariamente, poderão ocorrer reuniões de pais. A equipe gestora é muito presente e receptiva atendendo à comunidade diariamente, registrando e fazendo ajustes para melhor gerir o seu trabalho.

O Conselho de Classe ocorre bimestralmente e extraordinariamente quando necessário. Formado com a equipe gestora e corpo docente, é desenvolvido no sentido de identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas na escola. Discutem-se os índices de desempenho, os objetivos de aprendizagem, os projetos e demais atividades. Os registros são realizados em formulários específicos elaborados e disponibilizados pela SEDF, eles devem existir para esclarecer, legitimar e comunicar processos, produtos e ou resultados; ignorar o percurso, não oferece ferramentas para se ter um bom registro.

A escola Classe 09 almeja uma avaliação que favoreça a reflexão e o redirecionamento de todo o trabalho desenvolvido na instituição. Uma avaliação que permita ao professor, em tempo hábil, diagnosticar a aprendizagem do estudante e seu ritmo, bem como intervir sobre as dificuldades encontradas.

A avaliação deve assumir a centralidade da organização do trabalho pedagógico comprometida com a aprendizagem e o desenvolvimento de todos. A parceria entre avaliação e aprendizagem se estabelece a partir da compreensão, por parte dos sujeitos envolvidos nesse

processo, de que todos são capazes de aprender e que fazem isso de diferentes formas e em diferentes espaços de tempo. As práticas escolares que emergem dessa percepção se desvelam por meio de ações que constituem o trabalho pedagógico concebido e organizado como espaço de participação, ou seja, como processo de democratização emancipatória que contribui decisivamente na conquista e na construção de novos espaços e de novas formas de cidadania individual e coletiva (SANTOS, 1991).

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Considerando os objetivos propostos, apresentamos o seguinte Plano de Ação e de Metas para indicar como pretendemos alcançá-los:

Gestão de Resultados Educacionais

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsável	Cronograma
Melhorar o índice de aprovação com qualidade de ensino.	- Elevação do IDEB da Escola.	Planejamento coletivo de ações para a aprendizagem efetiva dos alunos – Utilização de reforço, projeto interventivo, ações de Acompanhamento individualizado.	Atividades desenvolvidas durante cada bimestre.	Equipe Gestora, Professor, Estudantes e Família.	Ano letivo de 2024

Gestão Participativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsável	Cronograma
Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de Proporcionar diálogos éticos e corresponsabilização de papéis distintos.	Utilização da agenda escolar. Envolver 100% da comunidade escolar.	Reuniões bimestrais. Escala de utilização e murais e de atualização das informações.	Registro em ata	Equipe Gestora, Professor, Estudantes e Família.	Ano letivo de 2024.

Gestão de Pessoas

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsável	Cronograma
Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança e seu desenvolvimento integral.	Integração e socialização das crianças no meio escolar.	Realização de estudos sobre as diferenças e semelhanças entre as pessoas e suas áreas de interesse. Contação de histórias.	Será feita através de jogos e dinâmicas.	Equipe gestora, professor, pedagoga.	Ano letivo de 2024.

Gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsável	Cronograma
Gerir com transparência e lisura os recursos financeiros.	- Garantir que 100% dos recursos financeiros sejam aplicados em recursos pedagógicos e manutenção da escola - Apresentar a prestação de contas de todas as verbas recebidas	Contrato escrito com o escritório de contabilidade para elaboração da prestação de contas das verbas recebidas; realização de reuniões com o Conselho Escolar e Caixa Escolar para análise das prestações de contas; realização de	Por meio da análise e aprovação das prestações de contas.	Equipe gestora, membros do conselho escolar, diretoria da Caixa Escolar.	Ano letivo de 2024.

	pela escola.	Assembleias gerais para análise e aprovação das contas do ano em curso.			
--	--------------	---	--	--	--

Gestão Administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação	Responsável	Cronograma
Manter atualizada a documentação necessária à organização administrativa, de pessoal, escalas e mapas.	- Realizar a atualização das demandas dos diversos setores da CRE, no seu devido tempo.	Atendimento das demandas no tempo hábil; Organizar os documentos expedido em arquivos próprios.	Será feita através da observação do cumprimento dos prazos estabelecidos pelos diversos setores.	- Equipe gestora.	Ano letivo de 2024.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O atual PPP tem vigor durante os anos de atuação desta equipe gestora. O acompanhamento da referida proposta deverá acontecer mensalmente por meio do planejamento coletivo mensal. A avaliação do Projeto Político Pedagógico será realizada anualmente através de assembleia escolar.

Nas reuniões coletivas, que acontecem nas quartas-feiras com professores e servidores da escola, serão propostas atividades avaliativas, possibilitando ao grupo refletir os avanços e dificuldades na execução do PPP, buscando soluções possíveis para os problemas que surjam, assim como uma autoavaliação.

Ao final de cada bimestre, por ocasião da Reunião de Pais a comunidade será ouvida e suas demandas discutidas e avaliadas para possível efetivação. O Conselho Escolar deverá participar desta avaliação e sempre que necessário serão propostos outros espaços para encontro e discussão da nossa realidade escolar

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394/, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília-DF, 2012.

_____. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica. Brasília-DF, 2014.

_____. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Orientação Pedagógica, Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas. BrasíliaDF, 2014.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Lei da Gestão Democrática, Lei 4.751/2012. DODF, Brasília – DF, 2012.

BETINI, Geraldo Antônio. A construção do Projeto Político- Pedagógico da Escola. São Paulo. Revista Pedagógica Unipinhal, v.01, n.03,jan/dez, 2005.

DISTRITO FEDERAL. Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado da Educação do DF. Pressupostos Teóricos. Brasília: SEE/GDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Orientação Pedagógica Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas. Brasília: SEE/GDF, 2014.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 16ª ed.,; São Paulo: Paz e Terra, 2000. 1993

LEAL, Regina Barros. Planejamento de ensino: peculiaridades significativas. Revista Ibero- Americana de Educação, OEI, n.37/3, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. A democratização da escola pública: A pedagogia crítico- social dos conteúdos. São Paulo, 9ª ed.; Loyola, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 9.ed. São Paulo: Cortez, 1999.

PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

SANTOS, B. S. A Construção Multicultural da Igualdade e de diferença. Oficina do CES, n. 135. Coimbra: Centro de Estudos Sociais, 1991.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Virando a escola pelo avesso por meio da avaliação. Campinas – SP: Papirus, 2008.